

Trabalhos Científicos

Título: Kernicterus: Um Relato De Caso Clínico No Interior Da Amazônia

Autores: LENISE ASCENÇÃO SILVA NUNES (UEPA), ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UEPA), SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA (UEPA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Kernicterus é uma hiperbilirrubinemia na infância ocasionada por depósitos de bilirrubina nos globos pálidos, núcleos subtalâmicos, hipocampo, putame, tálamo e núcleos dos nervos cranianos, tendo o paciente sonolência, hipotonia, rigidez e convulsões. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Recém-nascido de 36 semanas, sexo masculino, peso de nascimento 2500g, estatura 49cm, perímetro cefálico (PC) 33cm, APGAR 7/9, mamou na 1ª hora de vida. Retornou ao serviço do hospital municipal após 01 dia após alta hospitalar com quadro de icterícia, sonolência excessiva e redução de diurese. Foram realizados exames laboratoriais, apresentando alteração do lactato desidrogenase e tomografia de crânio com resultado dentro da normalidade segundo laudo. Recebeu ampicilina e gentamicina e fototerapia por 7 dias. Não realizou teste do pezinho, esquema vacinal em atraso por conta do baixo peso. Após um mês de vida deu entrada ao centro especializado em saúde da criança, sendo observado persistente padrão cervical em extensão, hipertonia apendicular, fontanela anterior ampla e palpável, foram observados os seguintes reflexos: Moro +, preensão palmar +, preensão plantar +, Babinski +, não foi observado marcha reflexa. Nos meses seguintes foi observada a piora, se demonstrando nas consultas choroso, irritado, hipoativo e mantendo o padrão postural relatado, segue com PC, estatura e peso muito baixos para a idade e com o esquema vacinal atrasado, alimenta-se de fórmula infantil 50ml por dia e água, apresenta sono escasso e convulsões onde adota postura de opistótono. Paciente encaminhado para atendimento médico. **DISCUSSÃO:** O paciente apresenta um quadro crônico de Kernicterus, visto que estava há mais de 4 meses sendo acompanhado com piora. Quando não há tratamento adequado pode ocorrer o óbito, mas aos que sobrevivem podem desenvolver sequelas permanentes da doença, principalmente, paralisia cerebral. **CONCLUSÃO DO CASO:** A apresentação crônica ocasionada pela neurotoxicidade da bilirrubina, gera a necessidade de diagnóstico e tratamento precoce para os melhores desfechos.